

# ÁCIDO TRANEXÂMICO

## Identificação

**Fórmula Molecular:**  $C_8H_{15}NO_2$

**Peso molecular:** 157,21

**Uso:** Oral/Tópico

**DCB:** 00365

**Fator de correção:** Verificar no certificado de análise

**CAS:** 1197-18-8

## Propriedades

O ácido tranexâmico é um agente antifibrinolítico, que age através de mecanismo competitivo, inibindo a ativação do plasminogênio a plasmina. A plasmina é a principal proteína responsável pela dissolução do coágulo sanguíneo. O ácido tranexâmico promove, assim, maior estabilidade do coágulo, sendo bastante utilizado no tratamento dos episódios hemorrágicos nas hemofilias, doença de von Willebrand (DVW) e outras doenças hemorrágicas.

O ácido tranexâmico é particularmente útil no controle das hemorragias em mucosas, tais como sangramento oral, pós-extração dentária, menstrual e epistaxes em pacientes com hemofilia e DVW, além de ser indicado no preparo de alguns procedimentos cirúrgicos em pacientes com coagulopatias hereditárias.

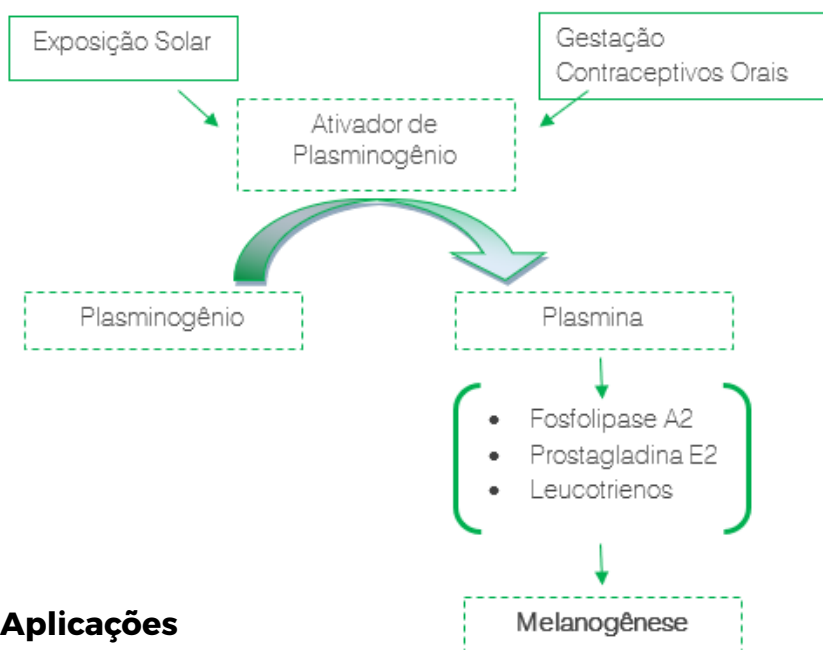
## Ácido Tranexâmico no Melasma

O ácido tranexâmico tem sido bastante estudado como tratamento alternativo do melasma. Estudos recentes revelaram que seu uso tópico previne a pigmentação induzida por radiação ultravioleta em cobaias e que seu uso intradérmico e intralesional produz clareamento rápido. O ácido tranexâmico mostrou uma redução da atividade da tirosinase, enzima chave da síntese de melanina, e desta forma é um sucesso nas indicações para tratamento de melasma.

Este ativo possui capacidade importante de quelar o ferro existente na hemossiderina, sendo por isso usado também nas hiperpigmentações não melanodérmicas, como no clareamento de olheiras. A associação com a nicotinamida proporciona um clareamento mais uniforme.

O ácido tranexâmico é um antifibrinolítico que inibe a quebra da fibrina. Ele bloqueia a conversão do plasminogênio em plasmina, por meio da inibição do ativador de plasminogênio. O ativador aumenta a atividade dos melanócitos, dessa maneira, ao inibir o ativador, o ácido tranexâmico reduz a hiperpigmentação do melasma.

## Mecanismo de Ação do Ácido Tranexâmico no Processo de Melanogênese



### Aplicações

#### Indicações

- Tratamento de hiperpigmentação (melasma);
- Clareamento de olheiras;
- Profilaxia e tratamento de hemorragia pós cirurgia dentária, em hemofílicos;
- Tratamento de hemorragias pós cirúrgicas;
- Tratamento de angioedema hereditário.

#### Indicações

Estudo conduzido por Atefi et al. (2017) comparou os benefícios terapêuticos e os efeitos colaterais do ácido tranexâmico em comparação com a hidroquinona em mulheres com melasma.

Antes da intervenção e após as 12 semanas, a intensidade e extensão do melasma foram medidas com base no MASI (Melasma Area and Severity Index). Para isso, 60 mulheres com melasma participaram deste estudo clínico randomizado e duplo-cego. Elas foram divididas em 2 grupos para receberem a seguinte posologia por 12 semanas:

#### Grupo 1

Ácido tranexâmico a 5%

Aplicação nas áreas afetadas 2 vezes ao dia.

#### Grupo 2

Hidroquinona a 2%

Aplicação nas áreas afetadas 2 vezes ao dia.

#### Conclusão:

De acordo com os resultados foi possível concluir que o uso tópico do ácido tranexâmico reduziu de maneira significativa os níveis de melanina e os escores do MASI. Devido à alta eficiência do ácido tranexâmico e sua baixa incidência de efeitos adversos ocorre uma maior satisfação com o tratamento quando comparado com a hidroquinona.

## Posologia

### Oral

- Hiper Cromias: 250 mg, duas vezes ao dia
- Antifibrinolítico: 25 mg/kg, três ou quatro vezes ao dia..

**Tópico:** Sugestão de uso nas concentrações de 0,4 a 5%. Sugere a aplicação do produto duas vezes ao dia com aplicação conjunta com filtro solar.

## Contraindicações

- Gravidez;
- Trombose;
- Coagulação intravascular disseminada;
- Insuficiência renal grave;
- Hemorragia subaracnoide;
- Purpura trombocitopênica idiopática;

## Efeitos adversos

- Vertigens, náuseas, diarreia, vômito; hipotensão, distúrbios visuais.

## Farmacotécnica

**Tópico:** O pH de estabilidade para manipulação recomendado é entre 3,0 e 5,0. Veículo: água. Acondicionar em embalagem opaca.

**Oral:** Utilizar cápsulas opacas para o envase, insumo fotossensível.

## Formulações

**Utilizar cápsulas opacas para o envase, insumo fotossensível.**

Ácido Tranexâmico..... 3%  
Creme ou Serum qsp..... 30g

Posologia: Aplicar nas áreas afetadas pela manhã e à noite.

### **Ácido Tranexâmico e Nicotinamida *No Flush***

Ácido Tranexâmico.....2%  
Niacinamida no flush.....2%  
Creme qsp.....30g

Posologia: Aplicar nas áreas afetadas pela manhã e à noite.

### **Creme noturno clareador para pacientes com melasma resistente**

Ácido tranexâmico.....5%  
Alfa Arbutin.....2%  
Inuclear.....1%  
TGP-2 Peptídeo.....2%  
Creme ou Serum qsp.....30g

Posologia: Aplicar a noite, durante 4 semanas ou conforme orientação médica. Usar protetor solar durante o dia.

## Referências bibliográficas

Atefi N1, Dalvand B2, Ghassemi M1, Mehran G1, Heydarian A1. Therapeutic Effects of Topical Tranexamic Acid in Comparison with Hydroquinone in Treatment of Women with Melasma. Dermatol Ther (Heidelb). 2017 Jul 26. doi: 10.1007/s13555-017-0195-0

BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo/SP: Atheneu, 5ª Ed. 2015

DTG, Dicionário Terapêutico Guanabara, Edição 2013/2014.

Nota técnica sobre o uso do ácido tranexâmico. Disponível em <http://portal-arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/abril/12/Nota-t-cnica-sobre-o-uso-do-cido-tranex-mico.pdf> . Acesso em: 07/08/2019

